Trabalhadores do SUAS participam de oficina sobre Vigilância Socioassistencial

Date : 14-05-2018

Dirce Koga e trabalhadores do SUAS discutindo a Vigilância Socioassistencial

Na última quinta-feira (10), no auditório da Faculdade Independente do Nordeste (Fainor), a Secretaria de Desenvolvimento Social (Semdes) reuniu os trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (Suas) municipal e das entidades não governamentais para uma oficina sobre o reordenamento da Vigilância Socioassistencial, que teve como facilitadora a doutora em Serviço Social e pesquisador do CNPQ Dirce Koga.

No encontro, os participantes tiveram a oportunidade de entender o papel da Vigilância como produtora, sistematizadora e disseminadora de informações que são produzidas nos territórios de atuação da política de assistência social. “Para aquilo que estamos buscando enquanto gestão, que é o redimensionamento da Vigilância, este diálogo com os trabalhadores é muito interessante e será estratégico na estruturação de um novo Suas em Vitória da Conquista”, ressaltou Michael Farias, diretor de Assistência Social.

Segundo Dirce, a participação dos trabalhadores é fundamental para que o redimensionamento atenda às necessidades do território de Vitória da Conquista. “A gente precisa da participação e do conhecimento dos trabalhadores para redimensionamento da Vigilância. Podemos dizer que estamos partindo para construir uma Vigilância de pés no chão”, salientou Dirce.

a pedagoga Sueli espera que a gestão promova mais momentos como este

Para a servidora Sueli Ribeiro, pedagoga da Unidade Acolhendo e Cuidando, a oficina sobre Vigilância foi um momento de enriquecimento profissional. “Considero um grande presente este momento. Esperamos que a administração promova mais momentos como estes”, avaliou Sueli.

Janilde representou as entidades não governamentais

A coordenadora do colegiado da Pastoral do Menor de Vitória da Conquista, Janilde Novais Franco, lembra que o que mais lhe chamou atenção foi a possibilidade da construção do mapa falado. O mapa é elaborado coletivamente por um grupo de pessoas na identificação de problemas e propostas de soluções para uma determinada localidade, com a comunidade indicando os pontos de proteção e desproteção social. “Esse processo nos possibilitará a troca de experiências e o conhecimento mais profundo do território em que já atuamos”, lembrou Janilde.

Durante a oficina, a Semdes fez uma homenagem aos assistentes sociais, que comemoram o seu dia em 15 de maio. Na oportunidade, a gestão lembrou a todos a importância destes profissionais para a efetivação do SUAS no Município.

Assistentes sociais foram homenageados